

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **Folha de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **30,00 pontos**, dos quais até **1,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

-- PROVA DISCURSIVA --

Ao longo do tempo, o desempenho econômico tem sido a razão das sucessivas transições energéticas da atividade do transporte, que passou por tração animal, lenha, carvão, eletricidade e petróleo. Entretanto, o atual processo de substituição de ônibus movidos a combustível fóssil por ônibus de propulsão elétrica decorre de uma nova motivação: a transição para uma economia de baixo impacto climático. Nesse cenário, a eletrificação das frotas de ônibus vem-se confirmando como uma tendência no Brasil e no mundo, em decorrência da preocupação com o meio ambiente e com a mudança climática.

Nesse contexto, a atuação do poder público tem-se mostrado relevante para a viabilização da eletrificação. Aos benefícios relacionados ao meio ambiente soma-se o potencial de estimular a tecnologia e a produção industrial nacionais.

Felipe Borim Villen *et al.* **Impulso à adoção de ônibus elétricos no Brasil.**
In: **BNDES Setorial**, Rio de Janeiro, v. 30, n.º 58, set./2024, p. 57-96 (com adaptações).

Cidades da América Latina atingiram a marca de 10 mil ônibus elétricos em operação, segundo dados divulgados pelo C40 Cities e pelo ICCT (International Council on Clean Transportation). A frota está espalhada por mais de 80 cidades de 13 países e, em conjunto, evita a emissão estimada de 10 milhões de toneladas de dióxido de carbono por ano.

O levantamento mostra a expansão da eletrificação do transporte coletivo na região, em um movimento que substitui gradualmente ônibus movidos a *diesel* por veículos de emissão zero no local de operação. Santiago, São Paulo e Bogotá concentram mais de 7 mil dos ônibus elétricos em circulação.

São Paulo tem a segunda maior frota elétrica da América Latina, atrás apenas de Santiago. A capital paulista chegou a 1.759 veículos elétricos em junho, quando incorporou 500 ônibus elétricos de uma só vez, segundo os dados divulgados pelo C40 e pelo ICCT. Dos 1.759 veículos elétricos da capital, 1.570 são ônibus movidos exclusivamente a bateria e 189 são trólebus (tipo de ônibus elétrico que obtém energia de cabos aéreos mediante hastes no teto).

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

Considerando os textos precedentes como unicamente motivadores, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

ELETRIFICAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO NO BRASIL

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 benefícios econômicos e ambientais da eletrificação do transporte coletivo; [valor: 9,50 pontos]
- 2 barreiras à eletrificação desse tipo de transporte no país; [valor: 9,50 pontos]
- 3 estratégias a serem adotadas pelo poder público para ampliar a eletrificação do transporte coletivo. [valor: 9,50 pontos]

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	